

# Destaques

## Canal de Moçambique

### Ficha Técnica

#### DIRECTOR / EDITOR

Fernando Veloso | veloso.f2@gmail.com

Cel: (+258) 84 2120415 ou (+258) 82 8405012

#### SUB-EDITOR

Luis Nhachote | luisnhachote@gmail.com

Cel: (+258) 84 4703860 ou 82 4703860

#### SUB-EDITOR E CHEFE DA REDACÇÃO

Borges Nhamirre | borgesfaduco@gmail.com

Cel: (+258) 84 8866440 ou (+258) 82 3053189

**CONSELHO EDITORIAL:** Director, Editor, Sub-Editores, Chefe da Redacção, Editores sectoriais e Matias Guente.

#### REDACÇÃO

Matias Guente | mtsgrnt@gmail.com | Cel: 82 6040435

Bernardo Alvaro | projectonesom@yahoo.com.br | Cel: 82 6939477 ou 84 5285696

Edwin Houmou | edhounmou@yahoo.com.br | Cel: 82 4657310 ou 848302730

Raimundo Moiane | moiana2000@yahoo.com.br | Cel: 82 4165943

#### COLABORADORES (repórteres "free lancer")

Cláudio Sanite (Maputo) | claudiosanite@yahoo.com.br | Cel: 82 8079810

Isac Naiene (Deporto) | Cel: 84 5103960 | inaiene@yahoo.com.br

Aunício da Silva (Nampula) | Cel: 82 7095301 | auniciodecatia@gmail.com

José Jeco (Manica) | Cel: 82 2452320 | josejeco@gmail.com

José Pantie (Tete) | Cel: 84 4389034 | jrpantie49@gmail.com

#### DELEGAÇÃO DA BEIRA E PROVÍNCIA DE SOFALA

Adelino Timóteo (Delegado) | adelinotimoteo@gmail.com

Cel: +258 82 8642810

Noé Nhamumbo (Redactor, residente na Beira) | noe742@hotmail.com |

Cel: 82 5590700 ou 84 6432211

#### FOTOGRAFIA

José Mathombe | Cel: 82 7732713

Sérgio Ribé | Cel: 82 8246200

#### REVISÃO

Rui Manjate | rui.manjate@hotmail.com

#### PAGINAÇÃO E MAQUETIZAÇÃO

Design Habitat, Lda | design.in.habitat@gmail.com

Faizal Tajú | Cel: 82 4222222 ou 84 2111008

Anselmo Joaquim | Cel: 84 2679410

#### PUBLICIDADE

Álvaro Chovane | 82 3672025 | 82-7318463 | 84 8630145

achovane@gmail.com

#### ASSINATURAS

Justina da Graça Lúcio | Cel: 823672025

#### FACTURAÇÃO

Cláudio Nhamumbo | cnhamumbo@gmail.com | Cel: 82 3067787

#### DISTRIBUIÇÃO E EXPANSÃO (REVENDEDORES / AGENTES)

Dário Ramos Costa | Cel: (+258) 84 2111008

#### CONTABILIDADE

Anibal Chitichango | Cel: 82 5539900 ou 84 3007842 | chitichango@yahoo.com.br

#### PROPRIEDADE

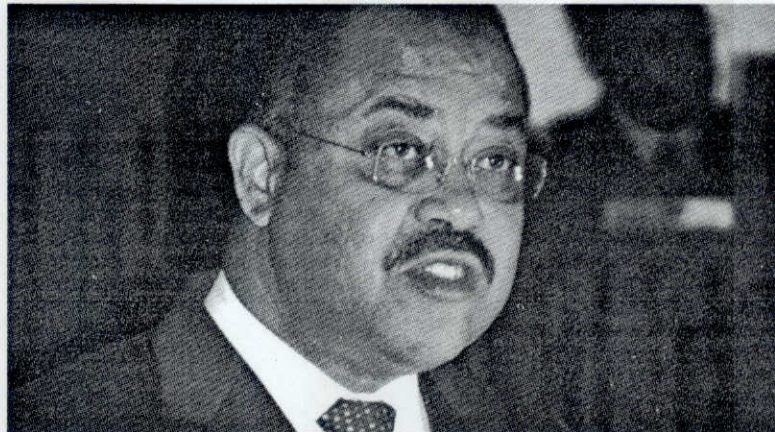
CANAL I, Lda \* +258 823672025 \* Av. Samora Machel, n.º 11 - Prédio Fonte Azul, 2.º Andar, Porta 4 \* Maputo \* Moçambique

REGISTO: 001/GABINFO-DEC/2006

IMPRESSÃO: SGRAPHICS, Lda, Matola

## AR aprovou a revisão do código do IVA

# Governo concede mais isenções aos mega-projectos



Manuel Chang, ministro das Finanças

### Matias Guente

Numa altura em que a sociedade civil defende a redução das isenções fiscais concedidas aos projectos de grande dimensão, os chamados "mega-projectos", o Governo foi a semana passada ao Parlamento apresentar a proposta de revisão da Lei que altera o Código de Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA).

A referida proposta que foi aprovada por consenso entre as bancadas da Frelimo, Renamo e MDM.

A novidade é que o Estado passa a isentar a aquisição de serviços relativos a perfuração, pesquisa e construção de infra-estruturas no âmbito da actividade mineira e petrolífera.

Os beneficiários serão as multinacionais.

A maior parte das mesmas são privadas. Altos dirigentes do Estado e empresas ligadas à Frelimo são accionistas dos grandes projectos.

Há muito que se pede a publicação dos contratos que o Estado tem com os mega-projectos. O governo prefere o secretismo. A oposição mantém-se aparentemente cúmplice.

Segundo o ministro das Finanças, Manuel Chang, a proposta de isentar as aquisições de serviços de pesquisa e construção de infra-estruturas, no âmbito da actividade mineira e petrolífera, tem em vista evitar processos burocráticos e "desnecessários" de reembolso do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).

### Oposição distraída e incoerente (?)

A questão da redução dos incentivos fiscais foi sempre levantada pelas duas bancadas da oposição, nomeadamente, a Renamo e o MDM, que aliás sempre chamaram à atenção para necessidade de se renegociar os contratos que o Estado moçambicano tem com os projectos de grande dimensão. Mas contra todas as expectativas a oposição votou por consenso a isenção na aquisição de serviços relativos a perfuração, pesquisa e construção de infra-estruturas no âmbito da actividade mineira e petrolífera preceituada na proposta de revisão da Lei que altera o Código de Imposto sobre Valor Acrescentado.

### Outras isenções

O documento, apresentado pelo ministro das Finanças, Manuel Chang, procede, igualmente, à redução da base tributária sobre o qual incide o IVA nas prestações de serviços de electrificação rural, para além de alargar os prazos de isenção deste imposto previstos para as indústrias de açúcar, óleos e sabões, de Dezembro de 2010 para o mesmo mês de 2015. O argumento é que a medida visa dinamizar a produção.

O novo Código do IVA prevê ainda o alargamento dos prazos de exercício do direito de dedução do IVA suportado pelos sujeitos passivos na aquisição de bens e serviços; assim

como a isenção deste imposto às transmissões de bens efectuadas por entidades públicas ou organismos sem fins lucrativos.

Manuel Chang explicou que a ideia de isentar as aquisições de serviços de perfuração, pesquisa e construção de infra-estruturas no âmbito da actividade mineira e petrolífera tem em vista evitar processos burocráticos e desnecessários do reembolso do imposto. A produção de insecticidas e de rações destinadas à alimentação de animais para o consumo humano passa também, a beneficiar de isenção do Imposto de Valor Acrescentado (IVA).

### IRPC também afecta os mega-projectos

A Assembleia da República aprovou também por consenso das três bancadas parlamentares, a alteração do Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC), cujas inovações se circunscrevem à extensão do incentivo da taxa de 10 pontos percentuais para a agricultura e pecuária por mais cinco anos, isto é, até Dezembro de 2015; a redução também para 10 por cento da taxa de rendimentos de entidades não residentes em Moçambique tributados pelo mecanismo de retenção na fonte quando se trata de rendimentos derivados da prestação de serviços de mineração e exploração petrolífera. Esta redução também atinge os serviços de telecomunicações e transporte internacional, entre outros. (Canal de Moçambique)